DATA 08 / 4/ 2020 – EDIÇÃO 04/2020

BOLETIM DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE (NEP/HUGG)

CORONAVÍRUS

Para o mês de março estavam planejadas várias atividades de educação permanente ao serviço. Entretanto, com a necessidade de evitar aglomerações e a pandemia instalada, os esforços do núcleo ficaram centrados em traçar ou auxiliar em estratégias locais.

Neste sentido, a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) treinou diversos setores do HUGG sobre a paramentação.

A apresentação do panorama da doença no Rio de Janeiro, as estratégias institucionais, bem como a utilização racional dos equipamentos de proteção individual foram abordadas. A principal meta está na utilização racional dos equipamentos de proteção individual(EPIs) e simulação de manuseio assertivo dos mesmos, visando a redução dos riscos de contaminação do profissional.



Treinamento ao paciente com coronavírus



Simulação de colocação do EPI



HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFRÉE E GUINLE

BOAS PRÁTICAS NAS ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS EM TEMPOS DE CORONAVÍRUS

Não só no cuidado direto ao paciente suspeito ou confirmado com coronavírus precisamos ficar atentos. Medidas nas atividades administrativas também são importantes para prevenção de disseminação do ambiente. Abaixo alguns passos simples que podem auxiliar nessas boas práticas.

1. Retirar acessórios (anéis, pulseiras, relógio), uma vez que sob estes objetos acumulam-se microrganismos não removidos com a lavagem das mãos.
2. Higiene das mãos com água e sabonete líquido (40-60 segundos) OU álcool a 70% (20-30 segundos).
3. Não tocar olhos, nariz e boca com as mãos não higienizadas.
4. Intensificação da limpeza e desinfecção de objetos e superfícies, principalmente as mais tocadas como maçanetas, interruptores de luz, corrimões, botões dos elevadores, etc.
5. Não utilizar luvas desnecessariamente. Se não vai ter contato com direto com o paciente suspeito, o uso inadvertido dá falsa ideia de proteção.
6. Manter ambientes ventilados (se possível, com as janelas abertas).
7. Eliminar ou restringir o uso de itens compartilhados por pacientes como canetas, pranchetas e telefones.
8. Uso de máscaras no ambiente administrativo.

CORONAVÍRUS

VIDEOAULAS E ACESSO ÀS INFORMAÇÕES ÀS EQUIPES

O avanço da tecnologia traz estratégias educacionais importantes que podem facilitar o compartilhamento e difusão do conhecimento.

Neste contexto, a videoaula é uma ferramenta pedagógica importante, pois nela o participante tem a possibilidade de visualizar o conteúdo em audiovisual, seja por exposição de algum conteúdo ou por demonstração de técnica.

Pensando nisso, a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) em conjunto com o Núcleo de educação permanente (NEP), vem utilizando desta estratégia. Tendo em vista a recomendação de evitar aglomerações e a necessidade de difusão de informações sobre o coronavírus, a primeira videoaula envolveu o tema Equipamento de proteção individual ao paciente com COVID-19. Quer ter acesso a videoaula? Segue o link e o Qr code ao lado para maiores informações.



Link de cadastro de acesso à aula:
(com emissão posterior de certificados)
https://forms.gle/N38cVm8eP58R7KzK8

Link de acesso a videoaula pelo YouTube:
https://www.youtube.com/watch?v=VxcTPWHc9c8&feature=youtu.be

Qr code de acesso:

ALGUNS PONTOS ABORDADOS NA VIDEOAULA:

LESÃO POR PRESSÃO RELACIONADA A DISPOSITIVO MÉDICO

O uso de equipamentos de proteção individual tem sido amplamente discutido na mídia no contexto da pandemia.

Um artigo publicado em março de 2020 na Revista Estima trouxe algumas medidas de proteção, tais como:

- Higienizar a pele com sabonete líquido, de preferência com pH compatível com a pele (levemente acidificado)
- Hidratar a pele com produtos sem lipídeos;
- Aplicar uma cobertura profilática como interface entre a pele e a área de fixação da máscara (quando esta for utilizada por um longo período, especialmente na região do zigomático e osso nasal), tais como: espuma de poliuretano fina, silicone, filme transparente ou placas de hidrocoloide extrafino;
- Programar minutos de alívio de pressão, mediante possibilidade de retirada da máscara, a cada 2 h;
- Inspecionar a pele frequentemente e atentar-se à sinais de dor, desconforto, hiperemia e lesões;
- Evitar colocar a máscara e outros EPIs sobre áreas de lesões de pele, eczema ou hiperemia, sem o devido tratamento tópico prévio.

Maiores informações no link do artigo:

https://www.revistaestima.com.br/index.php/estima/article/download/867/pdf_1

DICAS DE LEITURA

Sobre o tema, a Agencia Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) tem liberado notas técnicas periódicas de acesso pelo link:
http://portal.anvisa.gov.br/notas-tecnicas

O Ministério da Saúde também disponibiliza as principais medidas sobre o tema no link:
http://www.conass.org.br/ministerio-da-saude-lanca-publicacoes-para-profissionais-de-saude-sobre-o-coronavirus/

Além disso, a PUMED liberou o acesso de boa parte das publicações. Pelo descritor (Mesh) ‘coronavírus’ , é possível selecionar as principais publicações nacionais e internacionais sobre o tema. O link de acesso é o:
https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/?term=coronavirus